

ANDRÉ MEHMARI e DANILO BRITO DUO

O Duo formado por Danilo Brito, bandolinista e André Mehmari, pianista, pode ser definido como música pura, arte e emoção. Ambos compositores e com sólida carreira nacional e internacional formam o duo que combina suas peculiaridades e suas semelhanças, com uma sintonia única.

Danilo, reconhecido como um dos maiores nomes do Choro e do bandolim em todo o mundo e André, detentor de conhecimento e habilidades extraordinários em ampla gama de matizes musicais, combinam suas características comuns - virtuosismo, sentimento, sutilidade - para dar uma nova apresentação da música, a um tempo, nova e um resgate de valores, trazidos ao público por grandes artistas.

A parceria começou com a gravação da valsa “Madrigal Merencório” de Danilo Brito. Em uma das tardes de bate-papo e audição de música dos dois, Danilo apresentou a André a valsa, a princípio para bandolim solo, que estaria no novo disco, surgindo a ideia de se fazer a música em piano e bandolim. E assim foi, a faixa encerra o disco “Danilo Brito”, gravado em meados de 2014, um registro em que fica clara a intenção e sintonia dos dois intérpretes.

A partir daí, intensificaram-se os encontros e a parceria inspiradora deu origem a alguns registros que fizeram sucesso imediato em redes sociais.

Danilo declarou: “Não sou adepto de combinações ou parcerias que não contribuam para a grandiosidade da música. A parceria com o brasileiro e um dos maiores músicos do mundo André Mehmari é um privilégio e tem significado uma forma de liberdade de interpretação aliada à pura beleza da música, que, embora um tanto relegada atualmente, é contemporânea e necessária, algo primordial para mim.”

Sobre o duo, André diz: “A tradição do Choro certamente é das expressões artísticas brasileiras mais poderosas e autênticas. Embora o piano não seja um instrumento típico do gênero, esse ambiente musical sempre me fascinou como um universo de imensa riqueza. Danilo é oriundo das rodas de choro, do núcleo mais genuíno dessa tradição e ao tocar os choros clássicos com ele tenho a oportunidade de adentrar um mundo musical preservado em sua essência mais pura. Nosso repertório também inclui composições nossas que vem dialogar com os choros de Anacleto, Nazareth, Pixinguinha e outros gênios criadores brasileiros. Fazemos uma música de câmara Moderna brasileira, ligada à tradição mas que aponta para um futuro amplo de horizontes musicais. “ No repertório, estão peças como Amoroso de Garoto, Floraux de Nazareth e Branca de Zequinha de Abreu, além de composições dos dois artistas.

Sobre André Mehmari

“Ninguém toca assim no Brasil, e pouca gente fora.”

Arthur Nestrovski , Folha de São Paulo

Uma das maiores revelações da música brasileira dos últimos tempos André é multiinstrumentista, compositor e arranjador, sua música não tem adjetivos nem fronteiras. Tem sido convidado por importantes festivais como Hong Kong Jazz Festival, Brasil Jazz Festival, Chivas Jazz, Heineken Concerts, TIM Festival, Spoleto Festival USA e Blue Note Tokyo e suas obras são tocadas pela OSESP, OSB, OSBA, Petrobras Sinfônica, Sinfônica Heliópolis, Sujeito a Guincho etc. Tocou com Milton Nascimento, Sérgio Santos, Guinga, Mônica Salmaso, Toninho Horta, Flávio Venturini e Alaíde Costa, entre outros. Sua discografia inclui discos solo e em parcerias com Hamilton de Holanda, G. Mirabassi, Ná Ozzetti entre outros. Recebeu o prêmio Visa (1998), Carlos Gomes (2007) e Nascente-USP/Camargo Guarnieri. Compôs para a abertura dos Jogos Panamericanos Rio 2007 e em 2008 foi indicado para o Grammy Latino com o álbum 'Nonada'. Foi artista em residência (Casa de Bamba) do auditório Ibirapuera , artista em destaque em temporada da OSESP participando como compositor e instrumentista e compositor residente da Orquestra Sinfônica de Miami.

Sobre Danilo Brito

Danilo Brito é bandolinista e compositor, um dos mais importantes intérpretes da música brasileira, considerado embaixador internacional do Choro, de habilidades extraordinárias e capacidade única de emocionar. A quintessência do músico prodígio, autodidata, começou a tocar aos 3 anos, tornando-se profissional aos 12 e, desde logo, ganhando notoriedade nacional. Com apenas 19 anos, ganhou o mais respeitado prêmio brasileiro de melhor instrumentista, o prêmio VISA. Em 2014, gravou seu quinto álbum, dedicado exclusivamente a composições próprias, lançado em turnê nos EUA, onde a imprensa local o classificou como 'deslumbrante, um músico a quem chamar prodígio seria quase diminuir sua contribuição à música' e apontado pelo bandolinista estadunidense David Grisman como um fenômeno do bandolim.

O violonista e compositor Guinga deu a seguinte declaração sobre Danilo: “Considero um milagre esse cara tocando, não o consigo ver sem que eu não me emocione, não chore. Genial. Absurdo. Se Deus tocasse bandolim, tocaria igual a ele”.